01/06/2012 - Em palestra no Sobratema Congresso, especialista defende túnel como melhor solução para travessia Santos-Guarujá

Ciclo de debates ocorre junto com a M&T Expo 2012, feira de equipamentos para construção e mineração que acontece até sábado, no Centro de Exposições Imigrantes (SP)

O túnel imerso nas águas do mar que deve ligar Santos ao Guarujá é a opção mais indicada segundo avaliação feita pelo engenheiro e professor da USP Tarcisio Celestino, em uma palestra durante o Sobratema Congresso, promovido junto com a M&T Expo 2012 no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Segundo o professor, a alternativa econômica e de menos impacto ambiental para o local é por baixo do canal, por meio de túneis. Já entre as opções de túneis, a mais indicada, segundo Celestino, são os imersos. “É a melhor solução, pois causa menos impacto no entorno e encurta a travessia, uma vez que com ele não há necessidade da construção de grandes rampas, como ocorre nas pontes&r dquo;, diz o professor. Utilizado em vários países, entre eles a Holanda, o túnel imerso fica pouco abaixo da linha d’água e é feito por estruturas modulares de concreto pré-moldado.
Além de Celestino, também participou do ciclo de palestras sobre túneis, Francisco Ribeiro Neto, da gerência de Projetos do Metrô de São Paulo. Ele tratou do tema “Gestão de riscos para obras subterrâneas”, na qual abordou a importância de um gerenciamento apurado dos riscos encontrados em uma obra, de forma a mitigá-los até o nível residual aceitável. “Poços de Grandes Diâmetros” foi o tema da apresentação do engenheiro Pedro Teodoro França, da CJC Engenharia. O especialista destacou a utilização dos tipos de poços adequados para grandes obras e explicou sua vantagem frente à vala escorada. “Basicamente, o poço não exige escoramento como nas valas, o que proporciona rapidez ex ecutiva, pois não é preciso tirantar (escorar) de um lado para o outro”, finalizou o palestrante.
Por fim, Antonio Figueiredo, professor da Escola Politécnica da USP, apresentou a palestra “Estágio atual do concreto reforçado com fibras de aço (CRF) para túneis”. Sua abordagem envolveu a validade do uso dessa tecnologia na construção de grandes estruturas como os túneis.

Os desafios da área de locação de equipamentos para obras de infraestrutura são debatidos em palestra do Sobratema Congresso
A Associação dos Locadores de Equipamentos da Construção Civil (ALEC) participou do Sobratema Congresso com a palestra O mercado de locação no Brasil e os riscos da desindustrialização. “Embora os desafios sejam grandes, também podemos afirmar que o mercado de locação no Brasil está amadurecendo: há investimentos financeiros expressivos, fusão e aquisições e a presença de empresas de locação na Bolsa de Valores, o que é muito representativo”, afirmou Marco Aurélio da Cunha, presidente da entidade.
Para um grande quórum de empresários de vários estados do Brasil – dado bastante positivo, visto que 80% dos associados estão apenas no Sudeste – Cunha abordou o processo de desindustrialização no Brasil, fenômeno que também ocorre em outros países. “O processo tributário pesado, o sistema financeiro e as leis trabalhistas dificultam o negócio de locações, mas o fenômeno da desindustrialização complica o quadro”, contabiliza Marco Aurélio da Cunha.

Outro desafio para o segmento é a ausência de mão de obra qualificada capaz de absorver a demanda existente. “É necessário preparar profissionais para operar as máquinas nos canteiros de obras. O mau uso provoca devolução de equipamentos, o que gera prejuízo para a construtora e para a locadora”, ressalta ele. Para minimizar o problema, a ALEC tem promovido treinamento para funcionários de locadoras, abordando temas como manutenção de máquinas e segurança nos equipamentos. “Figuramos entre os países mais empreendedores do mundo. São muitos os desafios, mas se houver coesão na classe, grandes passos serão dados”, finaliza o presidente da ALEC.

Pneus são sucateados sem necessidade, revela especialista em palestra do Instituto Opus no Sobratema Congresso

Uma parte significativa dos pneus utilizados no Brasil é sucateada por engano e jogada fora sem necessidade. E isso vale para os mais diversos ramos de atividade empresarial no país – desde frotas de pequenos caminhões até os veículos de maquinário pesado utilizados na indústria de construção e mineração. A afirmação foi feita pelo engenheiro mecânico Adílson João Catharino, em palestra do Instituto Opus realizada nesta quarta (30), no Sobratema Congresso.

“Ainda maltratamos muito os pneus no Brasil. Pneus ditos ‘sem conserto’ podem ser completamente recuperados e ter uma segunda vida tão ou mais longa que a primeira. Fizemos estudos de campo que mostram que cerca de 12% dos pneus sucateados no país poderiam tranquilamente ser recuperados”, diz Catharino, que tem especialização em reparo de pneus na Alemanha. Segundo o especialista, o valor que pode ser economizado com a reforma dos pneus pode ser especialmente significativo para a indústria de mineração e construção, que usa os pneus OTR (fora de estrada), que chegam a custar 100 mil dólares a unidade.

O Sobratema Congresso prossegue nesta quinta (31), com palestras sobre formação de mão de obra, proferida pela Sobratema. Além disso, acontecerão palestras promovidas por parceiros como a ABCIC – Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (ABENDI), Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER). Realizado simultaneamente à M&T Expo 2012, o Congresso Sobratema continua até sexta-feira, 1º de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

Astec anuncia joint venture no Brasil

A Astec Industries anuncia na M&T Expo 2012 sua recém-formada joint venture no Brasil, a Astec do Brasil Fabricação de Equipamentos Ltda. Após a busca por parceiros no País, a empresa escolhida foi a MDE (Manufatura e Desenvolvimento de Equipamentos Ltda), situada na cidade de Vespasiano, em Minas Gerais.

A joint venture entre as duas empresas possibilitará a Astec Industries fabricar localmente britadores de mandibula, peneiras vibratórias e cones, em uma unidade industrial a ser construída também na cidade de Vespasiano. O investimento inicial é de cerca de R$ 50 milhões.

Com isso, a Astec Industries espera crescer na América do Sul, ao fornecer produtos para empresas de agregados e mineração nessa região.

Mais informações no site oficial: www.mtexpo.com.br

M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração
Data: 29 de maio a 2 de junho de 2012
Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP
Informações: www.mtexpo.com.br

Assessoria de Imprensa da Sobratema
Mecânica de Comunicação Ltda.